



Marília tem dono: você!

Participe. Ninguém melhor que você para cuidar da sua cidade.

fone: 3414 1444 • www.matra.org.br

Av. Carlos Gomes, 167 Sala 41 - Centro - CEP: 17501-000

Marília/SP - e-mail: matra@matra.org.br

Ações

MATRA: sempre lutando contra a corrupção e à má gestão pública em Marília

Em outubro deste ano, a MATRA completará cinco anos de atuação na luta pelo fim da corrupção e pela transparência na gestão pública da cidade.

Durante esse período, a entidade fiscalizou as ações do Poder Executivo (Prefeitura) e do Legislativo (Câmara Municipal) a fim de tentar evitar que a

população fosse penalizada com maus projetos para a cidade.

Abaixo, listamos algumas das ações mais importantes realizadas pela organização:

IPTU e Taxa de Lixo

No final do ano passado, a Prefeitura criou um projeto de lei que pretendia atualizar os valores pagos pelos contribuintes no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) com base na soma dos índices IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) de 2005 a 2009, o que resultaria em um aumento de 20,8% no tributo.

A justificativa usada para a criação dessa medida era de que desde 1997 não era feita a correção monetária nos valores venais dos

imóveis, usados como base de cálculo do imposto.

Além disso, havia a proposta da criação de uma taxa de coleta de lixo, que seria de, no mínimo, R\$ 230 para residências e R\$ 280 para imóveis comerciais.

Entretanto, a MATRA alertou a sociedade de que, no mesmo período, a Prefeitura já havia realizado, por duas vezes – e, 2006 e 2008 –, aumento no valor das alíquotas do IPTU, que subiram de 1,15% para 2,8% (predial) e de 1,4% para 3,8% (ter-

ritorial). Esse aumento das alíquotas representou um acréscimo de mais de 60% no valor pago no IPTU.

A MATRA e os movimentos sociais da cidade se uniram contra o aumento pretendido pela Prefeitura que, no final, voltou atrás e retirou o projeto, se curvando à vontade da população.

Com essas ações, a população deixou de gastar em impostos cerca de R\$ 40 milhões, montante que pode ser aplicado pelos marilienses na cidade, no comércio, serviços, etc.

Privatização do esgoto e DAEM

Em novembro de 2009, a Prefeitura enviou à Câmara, sem divulgação ou discussão com a sociedade, um projeto de lei propondo a concessão do esgoto à iniciativa privada (mediante modificação na Lei Orgânica do Município).

A proposta gerou o temor de que fosse aberta uma brecha para que os serviços do Daem (Departamento de Água e Esgoto de Marília) também fossem privatizados.

Na época, o secretário de Administração, José Carlos da Silva, revelou que, na hipótese de concessão à iniciativa privada, a taxa de esgoto cobrada (que hoje é de 50%) poderia subir para 80% sobre o valor da tarifa de água.

A MATRA, junto com a sociedade civil organizada e servidores do DAEM, realizou uma grande mobilização em Marília, por meio de pan-

fletagem e plenária, alertando sobre os riscos de se realizar privatizações sem estudos técnicos e econômicos.

A entidade defendeu a necessidade de discussão ampla e sem pressa com a sociedade e suas lideranças antes da realização de qualquer concessão de serviços públicos à iniciativa privada.

Após muita pressão, a Prefeitura retirou o projeto de votação na Câmara.

Para saber mais sobre essas e outras ações da MATRA, acesse nosso site: www.matra.org.br

